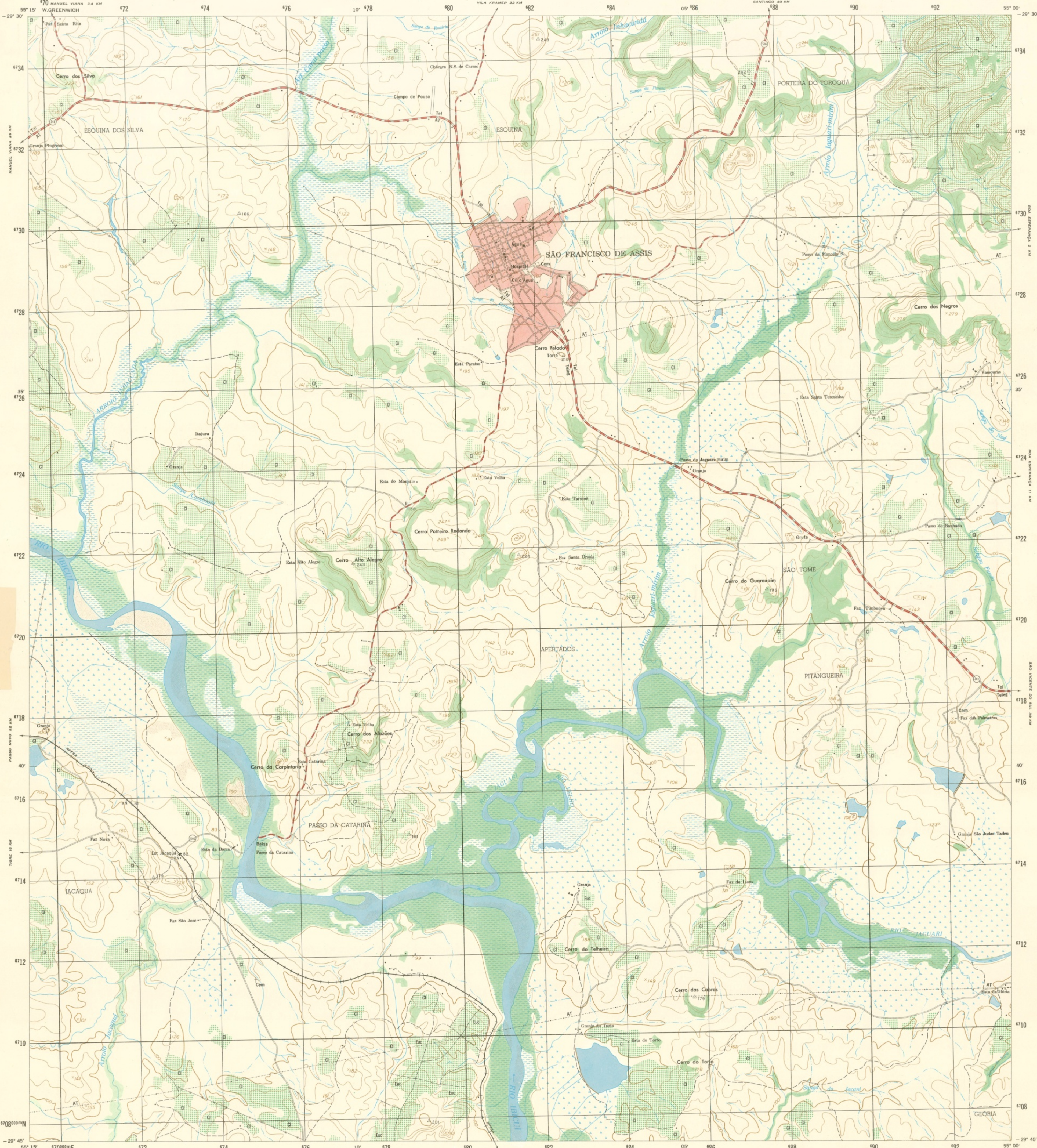




Terceira edição-DSG
Primeira impressão-1978

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios

RODOVIAS Transitível todo ano: Revestimento sólido, duas ou mais vias Revestimento sólido ou lizo, duas ou mais vias Revestimento sólido, uma via Revestimento sólido ou lizo, uma via Transitível em tempo bom e seco, revestimento sólido Caminho Prefixo de estrada: federal, estadual ESTRADAS DE FERRO Bilota larga Bilota estreita LIMITES Internacional Estadual Linha transmissora de energia. Cerca Igreja. Escola. Mina Moinho de vento. Moinho de água Ponto trigonométrico. Referência de nível Ponto astronômico. Ponto barométrico Cota comprovada. Cota não comprovada	Campo de emergência. Farol Superfície deformada. Areia Erva tropical. Cerrado, macega agreste Floresta, mata e bosque. Plantação Pomar. Vinhedo Mangue. Salina Arrozal: terreno seco, úmido Curso d'água intermitente Lago ou lagoa intermitente Terreno sujeito a inundação Brejo ou pântano Popo (água). Nascente Rápidos e cataratas grandes Rápidos e cataratas Rocha submersa e a descoberto Molhe e represa de alvenaria Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião Recife rochoso	DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1975 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA NM NO NG 6° 16' - 55° 38' A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 6" ANUALMENTE USAR EXCLUSIVAMENTE OS DADOS NUMÉRICOS
---	---	--

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE TORRES-RIO GRANDE DO SUL
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALEGRE - MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: EQUADOR E MERIDIANO 57° W. Gm.
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE
DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA
EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 200 METROS DE APROXIMAÇÃO
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos de TIPO PEQUENO de qualquer número da quadricula, esses algarismos são para determinar os valores complementares dos coordenados.
Utilizam-se os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 795.000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lê-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, os algarismos seguintes são os algarismos de TIPO PEQUENO.
Exemplo: se os algarismos (do intervalo da quadricula) entre a linha mencionada e o ponto:
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: ESCOLA
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lê-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, os algarismos seguintes são os algarismos de TIPO PEQUENO.
Exemplo: se os algarismos (do intervalo da quadricula) entre a linha mencionada e o ponto:
EXEMPLO DE REFERÊNCIA: 824127

ÍNDICE DA COBERTURA

ROLO	FAIXA	FOTO
5	16	1048 a 1051
5	17	1004 a 1007

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CARAGUATÁ MI-2945/3	VILA KRAMER MI-2945/4	NOVA ESPERANÇA MI-2946/3
MANUEL VIANA MI-2962/1	SÃO FRANCISCO DE ASSIS MI-2962/2	BOA ESPERANÇA MI-2963/1
LAGOA PARQUE MI-2962/3	ITAPEVI MI-2962/4	CACQUI MI-2963/3

Folha levantada, desenhada e impressa pela DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO - BRASIL.
Fotografias aéreas de 1975 do Serviço Aerofotogramétrico. Cruzeiro do Sul S.A.
Apoio de campo realizado em 1975. Restituição fotogramétrica executada em aparelho de 2º ordem em 1977.